

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 6 a 10 de janeiro de 2025, em Brasília.

SUCESSÃO NO CONGRESSO NACIONAL, ARTICULAÇÃO ENTRE O EXECUTIVO E LEGISLATIVO & REFORMA MINISTERIAL

A eleição das Mesas Diretoras do Congresso Nacional marcará o início das atividades legislativas de 2025. No Senado, a escolha do novo presidente e dos demais membros está agendada para 1º de fevereiro. O senador Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) desponta como favorito, contando com o apoio de sete bancadas que, juntas, somam 69 dos 81 senadores. Na Câmara dos Deputados, a eleição prevista para 3 de fevereiro, poderá confirmar o deputado Hugo Motta (REP) como presidente. O paraibano lidera como principal nome para suceder a Arthur Lira (PP/AL), com amplo apoio de 15 partidos. Embora Motta e Alcolumbre sejam favoritos, siglas da direita e da esquerda cogitam disponibilizar candidatos alternativos, na Câmara, por exemplo, o PSOL considera lançar o deputado Henrique Vieira (RJ) à presidência.

A nova gestão das casas legislativas, não mitiga a necessidade de maior articulação do governo para avançar propostas prioritárias. A deliberação da proposta de Lei Orçamentária Anual de 2025, postergada na esteira da crise relacionada às emendas parlamentares, deve receber especial atenção do Planalto. Segundo o senador Angelo Coronel (PSD/BA), relator da matéria, a votação deve ficar para depois do Carnaval, que neste ano acontece no início de

março. O parlamentar ainda avalia as alterações na legislação orçamentária do final de 2024, como a sanção, com vetos, da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Entre outras prioridades do governo estão a reforma do imposto sobre a renda e a conclusão da tramitação do segundo projeto da reforma tributária, que regulamenta o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Na esteira das negociações para avanço dessas temáticas, partidos do Centrão, como PSD, PP, União Brasil e Republicanos, têm pressionado por maior representatividade em ministérios estratégicos, especialmente aqueles com maior orçamento.

Nesse cenário, reforma ministerial surge como estratégia para 2025. Aliados do presidente Lula sugerem a sinalização de uma reforma ministerial para o início deste ano como estratégia para fortalecer a base aliada, destravar as pautas e buscar apoio para seu projeto de reeleição em 2026. A reforma pode atingir diversos Ministérios – como MAPA, MCOM, MD, MJSP, MME, MS e a SECOM/PR. A pressão por mudanças ministeriais é alimentada por recentes decisões do governo que desagradam parlamentares, como os vetos ao aumento do Fundo Partidário e ao pagamento de emendas de comissão, além da insatisfação com a atual distribuição de poder na Esplanada. A expectativa é que a reforma ministerial seja concluída até fevereiro, coincidindo com o retorno do Congresso.

Destaque da Semana

Terça

- Cerimônia em memória dos episódios ocorridos em 8 de janeiro de 2023, contando com a entrega de obras de arte restauradas, além de descerramento do quadro *As Mulatas*, de Di Cavalcanti, e ato simbólico na Praça dos 3 Poderes. O evento contará com a participação do presidente Lula.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** reuniu-se, nesta segunda (06), com o chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República, Marco Aurélio Marcola, e chefe do Gabinete Adjunto de Agenda do GPPR, Oswaldo Malatesta.

Além disso, reuniu-se com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad e, mais tarde, com os ministros da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, das Cidades substituto, Hailton de Almeida e da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. Também participaram da reunião a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior e o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira.

Na quarta (08), participa de cerimônia em memória dos episódios ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

Secom Secretaria de Comunicação Social

Agenda do ministro – **Paulo Pimenta** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente Lula e com os ministros da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e das Cidades substituto, Hailton de Almeida. Também participaram da reunião a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior e o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira.

CGU Controladoria-Geral da União

Agenda do ministro – **Vinícius Marques de Carvalho** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda Internacional

- ✓ Las Vegas (EUA) – Missão CES 2025 - Consumer Electronics Show; e
- ✓ Utah (EUA) - Physics of Quantum Electronics “For seminal discoveries in Quantum Information Science”.

MF Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Fernando Haddad** reuniu-se, nesta segunda (06), com o presidente Lula.

BACEN Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** reuniu-se, nesta segunda (06), com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho.

Agenda dos diretores – A diretora de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta, Izabela Correa, participou, nesta segunda (06), de reunião com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius de Carvalho.

O diretor de política econômica, Diogo Guillen, teve audiência com economista da Capstone Gestão de Recursos e, mais tarde, reuniu-se com economista da Caixa DTVM.

Os diretores de fiscalização, Ailton de Aquino Santos, de regulação, Gilneu Vivan e de administração, Rodrigo Teixeira, estão em férias. Os demais diretores têm previsão de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2024 diminuiu para US\$ 73,75 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano diminuiu para 4,98%. No caso do PIB 2024, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 3,49% pela segunda semana consecutiva. Ainda, o mercado financeiro não divulgou a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, e a projeção para a taxa de câmbio do dólar.

Política

Líder do governo diz que não há plano além de Lula para 2026; depois, nome de Camilo está posto. O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), disse que o PT não tem planos para 2026 para candidatar outro nome à presidência da República além de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, após a reeleição de Lula, o nome do ministro da Educação, Camilo Santana, “está posto”. As declarações foram dadas em entrevista. “2026, não tem plano B, na minha opinião. É o Lula. Depois de 2026, aí, evidentemente que o nome do Camilo está posto”, afirmou. Guimarães também elogiou a projeção do ministro, que já foi governador do Ceará. “Uma das grandes áreas vitoriosas do nosso governo é a da Educação, liderada pelo Camilo. Portanto, ele é um quadro que está se projetando nacionalmente, entre outros nomes que nós temos como referência, do Haddad, do Rui Costa, do Wellington Dias”, disse. Ele acrescentou: “O Lula fala assim, meus ex-governadores dão conta muito bem do recado. E o Camilo dá conta muito bem do recado com esse desafio que é fazer a gestão da principal pasta do governo, que é a Educação”. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Quem manda no Congresso em 2025? Como fica o jogo de poder com novas chefias na Câmara e no Senado. Depois de quatro anos de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, respectivamente, o Legislativo terá novos nomes no comando em 2025. Entre os deputados, com o favorito Hugo Motta (Republicanos-PB), a expectativa é que novos personagens ganhem mais força. Na Casa Alta, Davi Alcolumbre (União-AP) deverá voltar ao cargo, que já foi ocupado por ele, sem demais problemas e sem muitas mudanças significativas entre as lideranças. A expectativa segundo Congressistas ouvidos pela reportagem é de poucas mudanças no funcionamento das duas Casas. Numa leitura geral, Alcolumbre não deve mudar muito em relação à condução dos trabalhos no passado, enquanto Motta deverá manter certa lealdade a Lira, seu principal apoiador, mas também deverá ouvir conselhos do senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos seus principais aliados. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Economia

Governo tem desafio de enviar proposta de reforma do Imposto de Renda em 2025. Em 2025, o governo deverá enviar ao Congresso Nacional sua proposta de reforma do Imposto de Renda, um tema que tumultuou a cena econômica no fim de 2024 e representa um fator de insegurança, na visão de especialistas, pelo potencial impacto nas contas públicas. Precisarão, também, concluir a reforma dos tributos sobre o consumo com a proposição de novas leis, o que pode reacender pressões de setores da economia e reacender a disputa entre Estados por recursos. A proposta de reforma do IR está pronta, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em encontro com a imprensa em 20 de dezembro. Só não foi enviada ao Congresso ainda porque foi detectada uma inconsistência no modelo aplicado às mudanças no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ). Até então, se sabia que seria enviada uma proposta para alterar o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), estabelecendo o limite de isenção em R\$ 5 mil e criando uma tributação mínima de até 10% para rendas mensais acima de R\$ 50 mil. Só não estava claro se a proposta para o IRPJ seguiria simultaneamente. [Fonte:](#) Valor Econômico

Reforma do imposto de renda sai após eleições na Câmara e no Senado, diz Haddad. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, suspendeu suas férias previstas para se estenderem até o dia 21 de janeiro, e

se reúne na segunda-feira (6) com o presidente Lula. O ministro declarou a jornalistas que o governo enviará o texto que trata da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, anunciado ano passado junto ao pacote de corte de gastos, após a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado. “O presidente vai primeiro aguardar a eleição das Mesas, essas coisas tem que avançar um pouco mais, os líderes. “Mas a discussão está programada para 2025, tem que acontecer em 2025”, disse ele. [Fonte:](#) Congresso em Foco

Mercado financeiro estima inflação de 4,99% em 2025, diz BC. O mercado financeiro mantém as expectativas de alta tanto para a inflação como para a cotação do dólar em 2025. No caso da inflação, essa expectativa de alta se mantém há 12 semanas, culminando, agora, com uma projeção de que, ao final do ano, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – esteja em 4,99%. Há uma semana, a expectativa do mercado era de que a inflação fechasse 2025 em 4,96%; e há quatro semanas era de que fechasse em 4,59%. Para os anos subsequentes, o mercado trabalha com expectativas inflacionárias de 4,03% em 2026; e de 3,90 em 2027. Os números constam do Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (6) pelo Banco Central (BC). A estimativa para 2025 é mais pessimista que as previsões oficiais. O governo federal estima um IPCA de 3,1% este ano, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 aprovada no Congresso Nacional. [Fonte:](#) Agência Brasil

Balança comercial tem superávit de US\$ 74,6 bi em 2024. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 74,6 bilhões em 2024. O resultado representa uma queda de 24,6% ante 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 98,9 bilhões. A Secretaria de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) divulgou dados sobre a balança na 2ª feira (6.jan.2025). No ano passado, as exportações totalizaram US\$ 337 bilhões (queda de 0,8% ante 2023). Já as importações somaram US\$ 262,5 bilhões (alta de 9% em relação a 2023). [Fonte:](#) Poder 360

Haddad descarta subir IOF para conter dólar e vê 'acomodação' no câmbio. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na segunda-feira que não existe a possibilidade de o governo federal elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para conter a alta do dólar. A afirmação foi feita a jornalistas na chegada ao Ministério da Fazenda, em Brasília, depois de ele ser questionado sobre o assunto”. Tem um processo de acomodação natural [do câmbio]”, disse. “Houve um stress no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil”. [Fonte:](#) Valor Econômico

Fazenda e Receita abrem editais para negociar dívidas de grandes corporações. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria Especial da Receita Federal publicaram os três primeiros editais de transação por adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica no âmbito do Programa de Transação Integral (PTI), iniciativa focada no aprofundamento do modelo de diálogo entre o fisco e os grandes contribuintes. Segundo a Receita Federal, o lançamento desses novos três editais gera uma expectativa de arrecadação de mais de R\$ 5 bilhões para 2025 no órgão. Para a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize Almeida, os editais são uma oportunidade ímpar para contribuintes que estejam em litígio com a Fazenda regularizarem sua situação, já que o PTI não é um programa perene e não há previsão de novos editais para as mesmas temáticas. “Esses três primeiros editais englobam teses que vêm sendo discutidas há algum tempo nas esferas administrativas e judiciais. Nossa intenção é encerrar de forma consensual essas disputas, chegando a um acordo que seja bom para as partes envolvidas, para a Fazenda, para o país”, reforçou a procuradora-geral. Para o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, os editais lançados dentro do Programa de Transação Integral contribuem para a desburocratização e simplificação dos processos tributários, promovendo um ambiente mais favorável para o desenvolvimento econômico. “Os editais têm como objetivo facilitar a renegociação de débitos tributários, oferecendo condições mais favoráveis aos contribuintes que buscam regularizar sua situação fiscal, além de reduzir litígios tributários relevantes”, complementa. [Fonte:](#) Agência Brasil

Nova regra do Pix 2025: transferências acima de R\$ 5 mil serão reportadas à Receita. Começou a valer no mês a nova regra da Receita Federal sobre movimentações financeiras, como Pix e cartão de crédito. A partir de agora, transferências acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas deverão ser reportadas à Receita pelas operadoras de cartões de crédito e instituições de pagamento. A regra está na Instrução Normativa RFB nº 2.219/24, anunciada em setembro passado e que só entrou em vigor em 1º de janeiro. As informações deverão ser enviadas obrigatoriamente via e-Financeira, o sistema eletrônico da

Receita que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) que coleta dados de contas bancárias, investimentos e previdência privada. [Fonte:](#) Valor Econômico

Cenário Internacional

Convergências estão acima de divergências, diz embaixador sobre Brics. A diversidade de interesses com a nova composição do Brics, que tem a participação de mais nove países a partir de 2025, não ameaça os interesses em comum do bloco. Pelo contrário, segundo o embaixador Eduardo Saboia, sherpa do Brasil no Brics, responsável pelas articulações entre os países. “As convergências estão acima das divergências”, disse o diplomata em entrevista à Agência Brasil. Agora, em 2025, o Brasil assumiu pela quarta vez a presidência rotativa do Brics em meio a expansão do bloco. Em 2025, vai contar com ao menos nove novos membros (Cuba, Bolívia, Indonésia, Bielorrússia, Cazaquistão, Malásia, Tailândia, Uganda e Uzbequistão). Criado em 2009, o Brics originalmente reunia, além do Brasil, China, Índia e Rússia. A África do Sul foi o quinto país a ingressar, em 2011, e, no ano passado, Irã, Emirados Árabes Unidos, Egito, Etiópia e Arábia Saudita (não oficialmente) já haviam ingressado. Na nova presidência brasileira, um objetivo é promover o desenvolvimento sustentável. [Fonte:](#) Agência Brasil

Indonésia se torna integrante pleno do Brics. O Itamaraty anunciou na 2ª feira (6.jan.2024) que a Indonésia se tornou um integrante pleno do Brics. O Brasil, que assumiu a presidência rotativa do grupo em 2025, dará prosseguimento seu processo de expansão. “Detentora da maior população e da maior economia do Sudeste Asiático, a Indonésia partilha com os demais integrantes do grupo o apoio à reforma das instituições de governança global e contribui positivamente para o aprofundamento da cooperação do Sul Global”, disse o Ministério das Relações Exteriores do Brasil em comunicado. [Fonte:](#) Poder 360

Último Foco

O que esperar da maior feira de tecnologia do mundo. O ano da tecnologia só começa quando a Consumer Electronics Show (CES) dá seu pontapé inicial em Las Vegas, nos EUA. O evento, que em 2025 acontece de 7 a 10 de janeiro, é conhecido como a maior feira de tecnologia do mundo e traz as tendências do momento em dispositivos como TVs, computadores, eletrodomésticos e, claro, todo o tipo de bugiganga tech que se possa imaginar - de robôs que fazem companhia à aparelhos capazes de imprimir tatuagens no corpo. Em 2025, o tema da feira vai continuar navegando na inteligência artificial (IA), que já esteve presente na edição do ano passado e que tem aumentado sua presença em todos os âmbitos da vida do consumidor. Mas o foco talvez seja ainda mais voltado para o motor que faz tudo acontecer na IA: o processamento. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

China aperta controle sobre exportação de tecnologia emergente. A China adotará mais rigor na exportação de tecnologias utilizadas na produção de materiais para baterias, em uma tentativa de Pequim para proteger seu controle sobre uma cadeia de suprimentos crucial, em meio a crescentes tensões comerciais globais. O governo propõe adicionar diversas tecnologias - algumas usadas no refino de lítio e na produção de produtos químicos para baterias - à sua lista de itens sujeitos a controles de exportação, de acordo com um comunicado de consulta pública do Ministério do Comércio, feito na quinta-feira, dia 2. O plano parece visar a proteção de inovações que a China desenvolveu ao longo de sua ascensão para dominar a produção global de baterias e veículos elétricos. A medida vem em um contexto de crescente competição com os EUA em todas as áreas, desde minerais críticos a semicondutores. [Fonte:](#) Valor Econômico

Uso inadequado da internet pode afetar saúde, diz especialista. A aprovação de projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas no estado, já no ano letivo de 2025, deu destaque ao tema. Além do cuidado nas escolas, o Centro Marista de Defesa da Infância avalia que a utilização dos aparelhos e da internet também precisa de atenção em casa. Levantamento da TIC Kids Online Brasil (2024), realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Cetic.br, mostrou

que 93% das crianças e adolescentes brasileiros - de 9 a 17 anos - usam a internet, o que representa 24,5 milhões de pessoas. O estudo apontou, ainda, que cerca de três a cada dez usuários de internet de nove a 17 anos têm responsáveis que usam recursos para bloquear ou filtrar alguns tipos de sites (34%); para filtrar aplicativos baixados (32%), que limitam pessoas que entram em contato por chamadas de voz ou mensagens (32%); que monitoram sites ou aplicativos acessados (31%); que bloqueiam anúncios (28%); alertam sobre o desejo de fazer compras em aplicativos (26%); e que restringem o tempo na internet (24%). [Fonte:](#) Agência Brasil

Anatel inclui critérios ESG em editais de radiofrequências e reforça compromisso com sustentabilidade. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou a inclusão de critérios ESG (Environmental, Social, and Governance) como requisitos obrigatórios nos editais de radiofrequências, consolidando seu compromisso com a sustentabilidade e a governança responsável no setor de telecomunicações. A iniciativa, liderada pelo conselheiro Alexandre Freire, foi incorporada à Agenda Regulatória 2025-2026 e ao Plano de Atribuição, Destinação e Distribuição de Faixas de Frequências (PDF). A decisão representa um avanço estratégico, alinhando os processos regulatórios da Anatel a padrões internacionais de sustentabilidade, inclusão digital e inovação tecnológica. Um dos destaques é a previsão de critérios ESG no edital para a faixa de 6425-7125 MHz, reforçando o compromisso da agência com o desenvolvimento sustentável e a modernização do setor. O conselheiro Alexandre Freire destacou a importância do diálogo construtivo com o setor regulado e a colaboração interna na formulação da proposta. Ele também agradeceu o apoio dos conselheiros Vicente Aquino, Vinícius Caram, Daniel D’Albuquerque e do Presidente Carlos Baigorri, ressaltando o caráter coletivo da iniciativa. [Fonte:](#) ASCOM ANATEL

A agenda regulatória da Anatel para 2025 vem aquecida. O ano de 2025 terá uma agenda regulatória da Anatel com temas bastante quentes. Diferentes consultas públicas previstas para serem lançadas no primeiro semestre irão mexer com os agentes que atuam em todo o ecossistema de telecom e internet. Estão projetadas para a consulta à sociedade o novo Plano Geral de Metas de Competição; novas regras do RUE – Regulamento do Uso de Espectro; e o regulamento sobre os Deveres dos Usuários. Deveres dos Usuários – Essa proposta de regulamento certamente irá provocar muita movimentação local e mesmo internacional, ainda mais com o novo cenário geopolítico, após a vitória de Trump nos Estados Unidos. Isso porque pretende estabelecer regras na relação de uso das redes de telecomunicações e as big techs, ou as grandes empresas de internet globais. O estudo dessa norma, que foi encaminhado pela área técnica no final do ano para a Procuradoria da Anatel, envolve os mais diferentes temas cuja polêmica se perpetuou ao longo do ano de 2024: fair share, taxa de rede, investimentos das big techs em CDNs, e se há ou não substituição de serviços de telecom pelas empresas de internet. Promete um caldo de muitas posições distintas e até antagônicas. [Fonte:](#) Telesíntese

Líderes da RNP são nomeados para o Comitê Nacional de Cibersegurança. A RNP tem a honra de anunciar a nomeação de dois de seus especialistas em segurança cibernética para o Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber). Michelle Silva Wangham, Gerente de P&D em Cibersegurança da RNP, foi designada como titular, e Emilio Tissato Nakamura, Diretor Adjunto de Cibersegurança da RNP, como suplente, para representar as instituições científicas, tecnológicas e de inovação relacionadas à área de segurança cibernética no comitê. Esta nomeação manifesta a expertise individual destes profissionais e reafirma a posição de liderança da RNP no cenário nacional de cibersegurança. A participação desses líderes no CNCiber está também alinhada com a missão da RNP de promover o uso inovador de redes avançadas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, social e econômico do Brasil. [Fonte:](#) RNP